

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

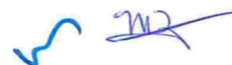
ATA DA 530ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos vinte e nove de junho de dois mil e dezessete, no Auditório Abrahão de Moraes, reuniu-se, em 1ª Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins, com a presença do Vice-Diretor, Prof. Dr. Manfredo Harri Tabacniks e dos seguintes membros: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Edilson Crema (após 10h10min), Elcio Abdalla, Fernando Silveira Navarra (até 09h47min), Gil da Costa Marques (das 10h13min às 10h34min), João Carlos Alves Barata (após 09h13min), Josif Frenkel (até 09h32min), Luiz Carlos Chamon, Manoel Roberto Robilotta (até 10h54min), Maria Teresa Moura Lamy (até 10h53min), Marília Junqueira Caldas (após 09h44min), Marina Nielsen (até 10h53min), Nelson Carlin Filho, Renata Zukanovich Funchal (até 11h06min), Roberto Vicençotto Ribas (após 09h45min), Sylvio R. Accioly Canuto, Victor de Oliveira Rivelles e Vito Roberto Vanin; **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Márcia Carvalho de Abreu Fantini, Antonio Martins Figueiredo Neto, Vera Bohomoletz Henriques (após 10h13min), Gustavo Alberto Burdman, Valmir Antonio Chitta e Elisabeth Mateus Yoshimura; **Presidentes de Comissões:** Profs. Drs. Oscar José Pinto Éboli, Paulo Alberto Nussenzweig, Mário José de Oliveira (suplente) e Daniel Reinaldo Cornejo; **Professores Associados:** Profs. Drs. Kaline Rabelo Coutinho, Alexandre Alarcon do Passo Suaide, Márcia de Almeida Rizzutto, Antonio Domingues dos Santos, Helena Maria Petrelli (de 09h45min até 10h48min), Airtton Deppamn, José Roberto B. de Oliveira (após 09h57min), Fernando Tadeu C. Brandt, Paulo Teotônio Sobrinho (após 09h38min), Frédérique M. B. F. Grassi e Lucy Vitória Credidio Assali (após 10h12min); **Professores Doutores:** Profs. Drs. Cristina Leite (suplente), Ivã Gurgel, Eloisa Madeira Szanto (após 10h), Rafael Sá de Freitas, Alexandre Lima Correia, Carmen Silvia M. Partiti, Nemitala Added (após 09h34min), Nora Lia Maidana (suplente), Carlos Eduardo Fiore dos Santos (09h45min) e José Helder Facundo Severo; **Representantes Discentes:** pós-graduação: Srs. Rivaldo Vieira Xavier Junior (após 10h19min); graduação: Barbra Miguele de Sá (suplente), Catarina Pasta Aydar e Marcelo Janovitch Broinizi Pereira; **Representantes dos Servidores não docentes:** Srs. José Valdir Spadacini (após 09h33min) e Eliane Pereira de Souza (após 09h56min). Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes: **Professores Titulares:** Profs. Drs. André Bohomoletz Henriques, Antonio José Roque da Silva, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Paulo Eduardo Artaxo Netto, Ricardo Magnus Osório Galvão e Rosangela Itri; **Professores Associados:** Profs. Drs. Sérgio Luiz Morelhão (suplente), Diego Trancanelli e Walter A. de Siqueira Pedra (suplente); **Professores Doutores:** Prof. Dr. Cristiano R. de Mattos; **justificaram** suas ausências: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Adilson José da Silva, José Carlos Sartorelli, Renato de Figueiredo Jardim e Tânia Tomé M. de Castro; **Presidentes de Comissões:** Prof. Dr. Alain André Quivy; **Professores Associados:** Profs. Drs. Valdir Guimarães e Marcelo Martinelli. **Professores Doutores:** Profs. Drs. Leandro Ramos Souza Barbosa e José Fernando Diniz Chubaci (suplente); **Representantes dos Servidores não docentes:** Francisco Antonio Brinço e Demóstenes José de Melo. Não compareceram à reunião e **não apresentaram justificativa** para suas ausências: **Professores Titulares:** Prof. Dr. Gennady Gusev; **Professores Associados:** Profs. Drs. Euzi Fernandes C. da Silva (suplente) e Said Rahnamaye Rabbani. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O **Sr. Diretor** iniciou a reunião às 9h25min, e solicitou a autorização dos presentes para fazer as comunicações do Diretor após a Ordem do Dia. Autorizado, passou ao **ITEM I.1A - DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:** **André Luis Dias Santana:** “**Moléculas Positrônicas: densidade eletrônica e taxas de aniquilação**”. Orientador: Prof. Márcio Teixeira do Nascimento Varella. **Arthur Prado Camargo:** “**Estudo da Ciprofloxacina através de Cálculos *ab-initio***”. Orientador: Profa. Helena Maria Petrilli. **Caio Eduardo Ferreira Lima:** “**Estudo da Energia Transversal Eletromagnética em Colisões Pb-Pb a $\sqrt{s_{NN}} = 2.76$ TeV com o Experimento Alice**”. Orientador: Prof. Marcelo Gameiro Munhoz. **Natasha Fioretto Agüero:**

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

“Estudo de Processos de Degradação de Pigmentos de Coloração Azul e Amarela”. Orientador: Profa. Márcia de Almeida Rizzutto. ITEM 1.1B - DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO: Caio Laganá Fernandes: “Evidência de Existência do Hipernúcleo ANN com o Detector Alice no LHC”. Orientador: Prof. Alexandre Alarcon do Passo Suaide. Fabricio Marques do Carmo: “Um Estudo sobre a Quebra e a Restauração da Simetria de Lorentz em Teorias de Calibre com Derivadas de Ordem Superior”. Orientador: Prof. Adilson José da Silva. ITEM 1.3 - COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. O Senhor Diretor disse que passaria a palavra ao Prof. Fernando Navarra, representante da Congregação junto ao CO, porque irá dar aula às 10h. O Prof. Fernando Navarra disse que sua comunicação diz respeito à sessão do CO de 30 de maio deste ano, à qual já se referiu na última reunião da Congregação. Lembrou que nessa reunião do CO foi votado o reajuste salarial, que foi zero, e é sobre esse tema que iria falar, a fim de atualizar os números, como vem fazendo todos os meses. Disse que a situação financeira da USP tem sempre sido tratada olhando-se para a evolução das receitas, despesas - especialmente despesa com pessoal - e as reservas. Recomendou aos interessados que verifiquem no site da CODAGE as informações financeiras da Universidade, que são disponibilizadas com maior antecedência do que os comunicados da secretária do Conselho Universitário. A seguir, mostrou um gráfico da evolução mensal da receita em 2017, com a previsão orçamentária da USP, a previsão da Secretaria da Fazenda e a arrecadação do ICMS mensal em torno de oito milhões de reais. Disse que existe uma pequena discrepância e a arrecadação tem sido menor do que era esperado, mostrando inclusive uma tendência em queda. O Senhor Diretor esclareceu que a previsão do orçamento é feita pela Universidade com base na previsão orçamentária do Governo do Estado, que é feita nessa época do ano para o exercício seguinte. Por isso essa discrepância, porque a Secretaria da Fazenda reviu os dados. O Prof. Navarra prosseguiu informando mês a mês o ICMS líquido previsto, as liberações financeiras de ICMS que vieram para a USP, e as despesas com folha de pagamento, além da porcentagem de comprometimento, com um acumulado de 101% de gasto com despesa de pessoal. Mostrou também que em 2011 esse número era próximo a 75%, crescendo continuamente, chegando a 105%, no início da atual gestão, que tem sido especialmente austera tentando reduzir esse percentual, no entanto, vê-se que não é fácil reduzir esse número apesar de terem sido tomadas medidas como o Plano de Incentivo à Demissão Voluntária, o Programa de Incentivo à Redução de Jornada, além do corte de investimento e várias outras iniciativas, que não têm conseguido baixar esse número, especialmente porque também a arrecadação não tem crescido, levando à diminuição das reservas financeiras. Mostrou um gráfico com a evolução das reservas financeiras, que cresceram desde 2003 até 2012 quando começam a cair continuamente, devendo chegar até o fim deste ano a 142 milhões de reais, que era a previsão apresentada. Disse que esse slide é do Professor João Ciro André, que é uma pessoa que estuda muito esses números, e que ilustrou sua transparência com um poema muito famoso sobre o caminho de autoria de Antonio Machado. Essa previsão do Prof. João Ciro foi apresentada na reunião do dia 30 de maio, porém, depois disso já teve uma atualização, sendo que o saldo da nossa reserva no fim desse ano, da ordem de 142 milhões de reais, agora prevê-se que seja de 40 milhões de reais. Essa é a reflexão sobre os números que motivou a proposta que foi aprovada de reajuste zero. A discussão foi mais rica do que isso, teve um grande consenso em que não era hora do aumento, mas foi proposto também que houvesse um aumento dos níveis mais baixos entre os funcionários e entre os professores, mas a ideia não vingou. Disse que há uma previsão que no próximo semestre, provavelmente já em agosto, vai ser divulgado o calendário eleitoral. Sendo assim, esse segundo semestre vai ser dominado por uma discussão sobre a eleição para Reitor e considera que devemos nos preparar para isso; que seria melhor termos discutido e ter claro quais são as novas propostas e as nossas exigências, o que esperamos do novo Reitor. E quando começar esse debate, percebe que o que vai ser muito importante nessa próxima campanha é a questão do financiamento da USP em relação à qual o próximo Reitor vai ter um papel muito importante, além da questão da inclusão social e cotas. O Prof. Manoel Robilotta comentou que considera que nós nos entregamos a essa discussão de números é algo muito ruim; é o que a sociedade atualmente tem feito, por exemplo, no debate da Previdência, porém não se discute a questão do que poderíamos considerar uma justiça, incluindo outros fatores. Disse também que



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

acredita que existem contabilidades paralelas como pressões externas, o Reitor que não cobra do Governador, etc., etc., etc., ou seja, essa conta é ambígua e se colocarmos uma barra de erro aí, ela talvez seja enorme do ponto de vista social e político. Disse que são apresentados números secos e votar no número pelo número, considera que seja politicamente muito ruim. O **Senhor Diretor** disse que, em relação a esse comentário sobre os números, os números apresentados pelo Prof. João Ciro são piores do que os da COP em geral. Disse que então não sabe qual o problema da barra de erro, mas que ela vai para os dois lados. Acrescentou que tem um fator positivo, que foi colocado diversas vezes no CO, que é a questão dos aposentados que saem do orçamento da USP, mas deveriam sair do SPPrev, e o Tribunal de Contas do Estado este ano aprovou as contas do governo relativas a 2016 com ressalvas, entre elas o fato de a conta de aposentadoria estar sendo contada na verba da Educação, o que, aparentemente, esse ano já não vai poder mais ser feito. Disse que não sabe que tipo de mudança isso vai causar, mas é uma ação favorável àquelas críticas em relação ao uso inadequado das verbas da Educação para pagamento de aposentadorias. Não havendo mais manifestações, passou ao **ITEM I.2 - COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES**. O **Prof. Oscar Éboli**, Presidente da CG, informou que a carga didática do 2º Semestre não está fechada e que são necessários ainda dois professores para ministrarem Magnetismo no IME e Física 4 para o diurno, por isso pediu a ajuda a todos os Chefes de Departamento. Sobre a reunião do CoG, realizada ontem para tratar do vestibular, foi apresentada pelo Pró-Reitor de Graduação proposta, distribuída apenas em forma impressa, que basicamente introduz uma cota para escola pública. Disse que no ingresso de 2018 são reservados 37% das vagas de cada Unidade para escola pública. Acrescentou que esse número é a média da USP e que o IFUSP tem flutuado um pouco acima de 37, nos últimos dois anos um pouco abaixo, portanto, o impacto será zero para o IF no 1º ano. Para o ingresso de 2019 serão reservados 40% das vagas de cada curso de graduação. Em 2020, serão reservados 45% das vagas em cada curso e turno. Em 2021 esse número sobe para 50%. Disse que ficou preocupado com a maneira com que o assunto foi apresentado porque a reunião foi adiada para aquela data e, portanto, a proposta poderia ter sido enviada para que pudesse ser discutida na reunião da CG. Disse que essa proposta será encaminhada para a CLR, devendo seguir para a apreciação do CO na reunião do dia 4, portanto, na próxima terça-feira. O **Prof. Nemitala Added** perguntou qual o entendimento do termo reservado. O **Prof. Éboli** esclareceu que, por exemplo, temos 100 vagas das quais 12 são para a escola pública, porque temos escola pública e PPI que também são escola pública. Deveriam ser 37 vagas; ao serem preenchidas essas vagas, na primeira rodada da FUVEST, contabilizam esses 25 ingressantes da escola pública e depois fazem a classificação. O **Prof. Alexandre Suaide** comentou que há algumas semanas surgiu uma proposta sobre cotas de escola pública raciais e sociais e perguntou então se essa proposta aqui é uma substituição da anterior ou se as duas propostas serão discutidas. O **Prof. Éboli** respondeu que na apresentação da proposta, o Pró-Reitor de Graduação fez uma exposição em que levantou os números da USP e em relação ao PPI a USP está muito próxima dos 37% referentes aos alunos da escola pública. O encaminhamento dado pelo Pró-Reitor é que não será necessário porque seria automático ao se matricular os alunos oriundos da escola pública melhor classificados. A **Profa. Elisabeth Yoshimura** perguntou o que significa escola pública, se seria ter estudado um ano na escola pública ou ter feito o curso integral na escola pública, qualquer escola pública. O **Prof. Éboli** disse que pode ser qualquer escola pública, porém o aluno tem que ter cursado todo o ensino médio na escola pública. O **Prof. Paulo Nussenzeig**, Presidente da CPG, comunicou que está sendo feita uma avaliação qualitativa da pós-graduação da USP, que é iniciativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e, para isso, solicita que todos os docentes credenciados no Programa preencham os dados na plataforma WeR_USP PG até o fim de julho. Disse que enviaria email informando a todos. O docente deve escolher uma produção que seja representativa dos últimos 4 anos e um estudante associado a essa produção. Disse que o saldo da verba PROEX de material de consumo, antes dos vários auxílios que foram aprovados na última reunião, é de R\$ 428.000,00, o que inclui verba já comprometida. Reiterou que têm a verba de capital do ano de 2017 de aproximadamente R\$ 90.000,00, e solicitou aos membros da CPG que busquem propostas a serem discutidas na reunião do dia 15 de agosto. Finalizou dizendo que foi feita a análise das candidaturas aos prêmios Tese Destaque USP e Capes de Teses no Instituto de Física e que o Dr. Jorge Ivan Moraes Dias foi

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

indicado ao Prêmio Tese Destaque USP, parabenizando o aluno bem como sua orientadora Profa. Marina Nielsen e que o Dr. Michel Lacerda Marcondes foi indicado para concorrer ao prêmio Capes de Teses, parabenizando também ao aluno e à sua orientadora Profa. Lucy Assaly. O **Prof. Daniel Cornejo**, Presidente da CCEX, disse que na segunda semana de julho vai acontecer o 14º encontro USP-Escola, no qual serão oferecidos 14 cursos, que o número de inscrições dos professores estaduais foi enorme, já temos aproximadamente 3.000 interessados, porém não terão condições de aceitar todos e que no dia seguinte sairá a lista definitiva dos aceitos. Agradeceu ao Senhor Diretor porque o Encontro USP-Escola não teria acontecido se não fosse a disposição do Diretor em colaborar. O **Prof. Mário de Oliveira**, Vice-Presidente da CPq, disse que houve 42 inscrições para as bolsas PIBIC tendo sido selecionados 31 candidatos. Foram selecionados também 5 candidatos à bolsa PIBITI, além de dois projetos de pré-iniciação. Prosseguiu informando que a primeira fase do SIICUSP, que acontecerá aqui no IF, será realizada de 11 a 13 de setembro. Finalmente, disse que em relação à reserva técnica da FAPESP, foi feita uma reunião da CPq na qual já deliberaram em relação ao uso dessa verba. Disse que a proposta deve ser apresentada na próxima sessão da Congregação. **ITEM 1.4 COMUNICAÇÕES DO VICE-DIRETOR.** O **Prof. Manfredo Tabacniks** disse que houve uma longa reunião do Conselho Gestor do Campus na qual a Prefeitura do campus apresentou seu relatório de atividades. Informou que em relação à comida de rua, foram estabelecidos seis pontos nos quais serão colocados os foodtrucks; foi publicado um edital de licitação a respeito, que havia sido discutido na penúltima reunião do Conselho Gestor. Informou que foi discutida também a modificação dos horários dos portões de acesso à Universidade: a Portaria 1 não teve modificações de horário, a Portaria 2, na Raia Olímpica, vai ficar fechada das zero às cinco da manhã, além de domingos e feriados. A passagem de pedestres da CPTM deverá ser fechada aos sábados à tarde, o que considera mais grave porque é uma região na qual residem muitos estudantes que vêm a pé para a USP, porque no sábado à tarde tem atividade acadêmica na Universidade e não há nenhuma razão de fechar essa portaria especialmente porque tem controle, tem guarda, tem Guarita. A seguir, falou da questão das Baterias; disse que a Prefeitura contratou um especialista, que fez um relatório sobre avaliação da acústica e a conclusão é que para atender a legislação específica, as baterias teriam que ficar 400 metros no mínimo de qualquer local habitado. Foram feitas várias propostas de áreas para ensaios. Esclareceu que as Baterias são consideradas atividades culturais. Informou ainda que a Prefeitura está investindo no monitoramento do consumo de energia elétrica por Unidade para no futuro, eventualmente, ter condições de poder cobrar das Unidades seu consumo de energia. Falou sobre a questão da mobilidade na Cidade Universitária, que é um problema sério por causa do fluxo de bicicletas, pedestres, corredores, carros, ônibus, etc. Por isso, foi instituído um concurso na Poli no qual os alunos devem apresentar projetos e propostas para uma convivência mais harmônica entre os vários usuários das vias públicas da Universidade. Para se ter uma ideia, temos 60 km de ruas e 200 mil metros quadrados de calçada na USP. Disse que foi apresentada uma análise do custo do transporte público da USP, sendo de R\$ 1,37 o custo médio da passagem que é subsidiada pela Universidade. Disse que foi comentada na reunião, a possibilidade de assinatura de um convênio com a CET de fiscalização de trânsito no campus da USP. Chamou a atenção para o fato de que a arrecadação das multas é do município sem transferência de recursos para a Universidade. Finalizou dizendo que foi feita a eleição de Prefeito e Vice-prefeito cujo resultado foi: Prof. Osvaldo Nakao teve 31 votos; em segundo lugar, o Prof. Clodoaldo Ragazzo, com 3 votos e Prof. Arlindo Philippi Jr., com 1 voto. Essa é a lista tríplice a ser encaminhada ao Reitor. O **Prof. Paulo Nussenzeig** disse que gostaria de registrar o seu estupefato com esse resultado; o Prof. Osvaldo Nakao continua Professor Doutor 1, em RTC, percebendo um salário mensal de R\$ 21.690,24, conforme o Portal de Transparência, após ter entrado no PIDV. Disse que essa Congregação se manifestou a respeito disso, acredita que tenha sido a única Congregação da USP que se manifestou a respeito, e fica chocado com esse resultado. O **Prof. Paulo Teotônio** disse que gostaria de relatar uma situação que vivenciou na qual quase foi atropelado por um ciclista esportista, com o sinal verde para atravessar na faixa de pedestres. Disse que teve uma reação extremamente emocional e xingou o ciclista que o perseguiu por 10 minutos e que disse a ele que os ciclistas não param em semáforos porque não precisam seguir nenhuma regra, o que se constata todos os dias aqui no campus, com o abuso por parte de ciclistas esportistas que vêm aqui em grupo, organizados por corporações privadas e usam o

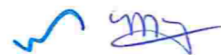


INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

espaço público como se fossem somente deles. Na sequência, algumas pessoas se manifestaram em relação à conduta de desrespeito à legislação de trânsito dos ciclistas esportivos no campus, ao fechamento das portarias, ao que o Prof. Manfredo respondeu que tem se posicionado contrário às alterações que vêm sendo realizadas e que levará ao Conselho Gestor do campus os questionamentos apresentados nesta Congregação. **ITEM I.6 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA: a) 447ª. Sessão Ordinária, realizada em 30.09.10, b) 448ª. Sessão Ordinária, realizada em 21.10.10, c) 528ª. Sessão Ordinária, realizada em 25.05.17.** O Senhor Diretor coloca o item em discussão. Não havendo discussão, coloca em votação, sem prejuízo de possíveis pequenas correções que sejam solicitadas. A Ata da sessão 447 foi aprovada com 49 votos favoráveis e 01 abstenção; a da sessão 448 foi aprovada com 47 votos favoráveis e 03 abstenções e a da sessão 528 foi aprovada com 48 votos favoráveis e 02 abstenções. O Senhor Diretor passou à **2ª PARTE ORDEM DO DIA**

ITEM II - ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR: ITEM II.01 - INDICAÇÃO DA PROFESSORA MÁRCIA CARVALHO DE ABREU FANTINI PARA O PRÊMIO USP "TRAJETÓRIA PELA INOVAÇÃO" – 1º EDIÇÃO, OUVIDA A COMISSÃO DE PESQUISA, NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO USP Nº 7184, DE 17.03.16. O Senhor Diretor colocou o item em discussão. Não havendo manifestações, colocou a proposta em votação que foi aprovada com 49 votos favoráveis e uma abstenção. A Profa. Márcia recebeu uma salva de palmas além dos cumprimentos do Senhor Diretor. **ITEM II.02 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES MÁRCIO TEIXEIRA DO NASCIMENTO VARELLA E KALINE RABELO COUTINHO COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL JUNTO À COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, POR 02 ANOS, A PARTIR DE 29.08.17.** O Senhor Diretor colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações, colocou-o em votação tendo sido aprovado por unanimidade. A seguir, passou aos itens II.03 a II.06 informando tratar-se das eleições de Presidentes e Vice-Presidente das Comissões de Pós-Graduação Interunidades, de Graduação, de Pesquisa e de Cultura Extensão Universitária, cujos mandatos dos atuais Presidentes e Vice-Presidentes coincidem com o término do primeiro biênio do mandato do Diretor, ou seja, no dia 17 de agosto próximo. **ITEM II.03 - ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES, PARA MANDATO DE 18.08.2017 A 17.08.2019, NOS TERMOS DA PORTARIA IF-14/17, DE 26.05.2017.** O Senhor Diretor colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações, colocou em votação, sendo a chapa composta pelos professores Marcelo Giordan Santos, para Presidente e Cristiano Rodrigues de Mattos, para Vice-Presidente, eleita com 45 votos favoráveis, 06 votos brancos, 02 votos nulos e 01 abstenção. **ITEM II.04 - ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO, PARA MANDATO DE 18.08.2017 A 17.08.2019, NOS TERMOS DA PORTARIA IF-15/17, DE 26.05.2017.** O Senhor Diretor colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações, colocou em votação, sendo a chapa composta pelos professores Alexandre Alarcon do Passo Suaide, para Presidente e André de Pinho Vieira, para Vice-Presidente, eleita com 49 votos favoráveis, 04 votos brancos e 01 abstenção. **ITEM II.05 - ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA, PARA MANDATO DE 18.08.2017 A 17.08.2019, NOS TERMOS DA PORTARIA IF-15/17, DE 26.05.2017.** O Prof. Gustavo Burdman disse que gostaria de fazer um esclarecimento em relação ao seu voto, dado que há um acordo no sentido de se aceitar as indicações de chapas para a eleição de Presidentes e Vice-Presidentes feitas pelas Comissões estatutárias do IF. Disse que, no caso da eleição dessa Comissão iria abster-se da votação porque houve uma chapa proposta originalmente pela Comissão de Pesquisa, composta pelos Profs. João Barata e Marcelo Martinelli, além da chapa inscrita, que também considera ótima porém, durante a reunião da Comissão foi feita uma manifestação por parte do Presidente da Comissão no sentido de que haveria uma resistência em certos setores do IF em relação à chapa originalmente proposta, pelo fato de ser presidida por um docente do Departamento de Física Matemática, independentemente da capacidade dessa pessoa em conduzir a Comissão. As justificativas apresentadas, ainda que não fossem próprias do Presidente da Comissão,



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

prosseguiu o Prof. Burdman, foram em relação ao posicionamento do Departamento no tocante à greve dos estudantes no ano passado, ao elitismo do departamento, etc., argumentos que considera que não tenham a ver com a idoneidade e a capacidade das pessoas que vão presidir uma comissão, o que considera inadequado como critério para escolher o presidente de uma comissão, além de não ser positivo para aqueles que estão sendo eleitos, porque espera que os estejamos elegendo por sua capacidade de presidir uma comissão. Considera inaceitável essa situação, por isso sua abstenção na votação, apesar de ser favorável ao acordo de se acatar a indicação de chapa para presidente e vice-presidente apresentada pelas comissões. O **Prof. Mário de Oliveira** disse que as pessoas podem se manifestar da maneira que quiserem e não podem ser impedidas de fazerem isso, entretanto, acrescentou que a escolha da chapa não foi feita por esse motivo. Disse que se o argumento da greve não tivesse sido colocado, garante que a escolha da chapa teria sido a mesma. O **Senhor Diretor** disse que esperava que essa manifestação tivesse sido realmente algo muito pessoal e particular porque ela é lamentável. A **Profa. Marcia Fantini** lembrou que atualmente a presidência da Comissão de Graduação é exercida por um docente do Departamento de Física Matemática e, por essa razão, não vê no Instituto nenhum tipo de restrição a qualquer membro de algum departamento para a presidência de comissões. Disse que estamos todos aqui para trabalhar com membros de todos os departamentos. Não havendo outras manifestações, o **Senhor Diretor** colocou o item em votação, sendo a chapa composta pelos professores Adriano Mesquita Alencar, para Presidente e Márcia de Almeida Rizzutto, para Vice-Presidente, eleita com 40 votos favoráveis, 05 votos brancos, 04 votos nulos e 05 abstenções. **ITEM II.06 - ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, PARA MANDATO DE 18.08.2017 A 17.08.2019, NOS TERMOS DA PORTARIA IF-15/17, DE 26.05.2017.** O **Senhor Diretor** colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações, colocou em votação, sendo a chapa composta pelos professores Daniel Reinaldo Cornejo, para Presidente e Cristiano Luís Pinto de Oliveira, para Vice-Presidente eleita com 49 votos favoráveis, 03 votos brancos, 01 voto nulo e 01 abstenção. **ITEM II.07 - PEDIDO DE PERMANÊNCIA DE CARGOS DE PROFESSOR TITULAR JUNTO AOS DEPARTAMENTOS DO IFUSP.** O **Senhor Diretor** disse que esse é um assunto recorrente aqui na Congregação, uma vez que estamos tentando finalizar esse processo desde junho de 2015, portanto fazendo 2 anos agora. Lembrou que da última vez que montamos esse processo, e por várias razões, a nossa solicitação não foi avaliada pela CAA, inicialmente porque não tínhamos os critérios de distribuição dos cargos entre departamentos aprovados e da última vez, no segundo semestre do ano passado, porque o nosso processo foi extraviado na Reitoria, e agora temos a informação que nossa solicitação vai ser avaliada na reunião da CAA agendada para o próximo mês de agosto. Disse que temos um prazo até amanhã para entregar essa documentação. Lembrou que como houve aposentadorias, foi necessário fazer a atualização da documentação. Colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações, colocou em votação e o pedido foi aprovado com 50 votos favoráveis e 01 abstenção. **ITEM II.08 - RENOVAÇÃO DO "TERMO DE COLABORAÇÃO", NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR, A SER ASSINADO PELO PROF. JOÃO ZANETIC, DOCENTE APOSENTADO, A FIM DE CONTINUAR COLABORANDO COM O DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL.** O **Senhor Diretor** colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações, colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. **ITEM II.09 - RENOVAÇÃO DO "TERMO DE COLABORAÇÃO", NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR, A SER ASSINADO PELO PROF. MARCELO OTAVIO CAMINHA GOMES, DOCENTE APOSENTADO, A FIM DE CONTINUAR COLABORANDO COM O DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA.** O **Senhor Diretor** colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações, colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Prof. Éboli** disse que gostaria de fazer uma manifestação, que não diz respeito especificamente aos Termos de Colaboração aprovados. Disse que gostaria que se discutisse a possibilidade de os docentes que têm termo de colaboração em vigência pudessem colaborar com a carga didática. Disse que temos um grupo que colabora regularmente, o que é muito bem-vindo, e um segundo grupo que nunca colabora e



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

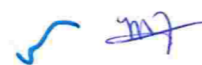
considera que seria interessante se pudéssemos discutir que, talvez uma vez a cada a cada ano ou a cada dois anos, o professor ministrasse pelo menos uma disciplina, no caso de uma aposentadoria voluntária, por exemplo. Seria interessante não somente do ponto de vista da carga didática, como também na disseminação da sua experiência para os nossos alunos. A Profa. Elisabeth Yoshimura comentou que de fato os professores com termos de colaboração são bem-vindos, mas considera que não devemos tomar qualquer atitude que obrigue esse docente a dar aula, inclusive por problemas físicos. Há pessoas aqui que têm um trabalho intelectual fantástico, mas não têm mais energia para dar aula. Disse que como Chefe de Departamento, o que tem feito é conversar e ver a disponibilidade de cada um, em cada situação. A Profa. Kaline Coutinho comentou que há alguns casos em que a pessoa se aposenta por não querer mais dar aulas. Sendo assim, sua proposta é a de estimular as pessoas a não se aposentarem, dando benefícios na distribuição da carga didática, o que seria manifestado no momento da opção da carga didática. O Senhor Diretor aproveitou o ensejo para parabenizar os novos Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões. **ITEM II.10 - ALTERAÇÃO DO LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA PERMISSIONÁRIA EMPRESA JÚNIOR DO IFUSP.** O Senhor Diretor lembrou que a Congregação cedeu um espaço no Edifício Hepic para a Empresa Júnior, que está funcionando razoavelmente bem, mas poderia funcionar melhor. Disse que com a mudança da sala de Vigilância para um novo local na entrada do Edifício Principal, a antiga sala que fica em frente ao Auditório Norte está disponível. Propõe então que seja ocupada pela IFUSP Júnior, a fim de que esteja mais próxima e tenha uma visibilidade maior para os estudantes, de forma aumentar a interação deles. A Profa. Elisabeth Yoshimura perguntou se as áreas são equivalentes e se os alunos da Empresa Júnior concordam com a proposta de mudança. O Senhor Diretor informou que a área proposta tem dois metros quadrados a mais do que o espaço atual e os alunos estão de acordo com a mudança. Não havendo mais manifestações, colocou a proposta em votação que foi aprovada por unanimidade. O Senhor Diretor passou ao **ITEM II.12 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016.** O Prof. Oscar Éboli apresentou uma tabela relativa à distribuição dos encargos didáticos com o número de turmas nos dois semestres de 2016. Disse que houve uma mudança em relação a 2015, quando foram 184 turmas no primeiro semestre e 165 no segundo. Lembrou que 2016 foi o segundo ano da nova grade curricular; que várias Unidades para as quais oferecemos disciplinas também fizeram reformas na sua grade curricular, estão em fase conosco, mas o grande impacto foi a Escola Politécnica que no primeiro semestre 2016 já começou a contar com o laboratório de física experimental C, o que aumentou o número de turmas, com uma turma em janeiro e fevereiro e outra no primeiro semestre. Na sequência, apresentou dados relativos ao número de docentes de cada departamento que contribuíram com os encargos didáticos nos dois semestres de 2016, sendo que em 2015 foram 113 professores no primeiro semestre e 98 no segundo semestre, tendo diminuído, portanto, o número de professores; essa diferença foi coberta em parte por carga dupla e de outras maneiras também. No primeiro semestre tivemos a colaboração de 6 aposentados, enquanto no segundo tivemos a colaboração de quatro aposentados, em 2016. Além disso, 39 docentes não participaram da carga da graduação no primeiro semestre e 53 no segundo, lembrando que o segundo semestre é sempre mais leve, sendo preferível que as pessoas o utilizem para gozar seus bônus noturno e licenças-prêmio. Apresentou o número de monitores: no primeiro semestre foram 116, o que é muito similar ao número de 2015 e segundo semestre foram 89, que é um número inferior ao de 2015. Disse que tem que chamar a atenção para a diferença em relação aos monitores PAE, que eram da ordem de 50 em 2015 e foram drasticamente cortados pela Reitoria em 2016. Agradeceu a Diretoria por ter absorvido essa diferença de valores, mantendo o número de monitores. Falou sobre o corpo discente, sendo que ingressam anualmente via vestibular 160 alunos no bacharelado e 110 na licenciatura. Além dessa via de entrada, há ainda a transferência interna dentro da USP, sendo que 16 alunos migraram para o bacharelado e 9 para a licenciatura. Também aceitamos alunos graduados, sendo 3 no bacharelado e 1 na licenciatura, além de 50 alunos especiais que vêm cursar algumas disciplinas pontuais. Ainda em relação a 2016, foram desligados pelos artigos 75 e 76 do Regimento Geral da USP, 68 alunos do bacharelado e 56 da licenciatura. Falou da relação candidato/vaga que, em 2016, para a licenciatura foi da ordem de 2.7 candidatos por vaga para o noturno, 2.3 para o diurno e para o



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

bacharelado foi da ordem de 5.5 para o diurno e para o noturno oscila entre 3.8 e 5.5. Disse que não sabe explicar porque em 2016, na procura como primeira opção, nosso bacharelado diurno subiu da ordem de 10 enquanto que no noturno caiu. A seguir, apresentou o número de matrículas, que foram 650 no bacharelado e 454 na licenciatura, perfazendo um total de 1100 alunos, sendo em 2015 da ordem de 1080. Esclareceu que no bacharelado estão em vigência a nova grade curricular que começou a ser implantada em 2015, além da grade antiga. No primeiro semestre deste ano são da ordem de 500 a 550 alunos que estão na grade nova grade, enquanto 120 ainda continuam na grade antiga. Os alunos vão migrando ou se formando, então a tendência é que mais um par de anos, tenhamos somente a grade nova. Apresentou o número de formados: no bacharelado o número está mais ou menos constante variando entre 62, 61; em relação a 2012/2013 teve uma queda da ordem de 25%. A licenciatura, no entanto, vem apresentando uma tendência de queda, já que em 2014 teve 65 formandos, caiu para 42 em 2015 e 35 em 2016. Disse que talvez as razões para essa queda sejam externas, mas temos que olhar para essa situação. Falou sobre os tempos médios de formação, que têm muita flutuação. Apresentou a composição da Comissão de Graduação em 2016, bem como o pessoal de apoio que é o mesmo de 2015. Falou das Comissões Coordenadoras de Curso: da Licenciatura e do Bacharelado, que ajudam a formular políticas e tocar o dia a dia. Em 2016 foi feita a última mudança para o Bacharelado: disciplinas da pós-graduação foram criadas como optativas para a graduação e que em 2017 já estão em uso. A CoC do Bacharelado, portanto, estava fazendo a estrutura e a implantação da nova grade curricular, sendo que no ano que vem já deverá estar totalmente feita a transição. Quanto à CoC da Licenciatura, eles têm uma boa ouvidoria, têm discutido o tempo médio de formação e a questão da evasão na Licenciatura. A seguir, foram pedidos alguns esclarecimentos em relação aos dados apresentados. Encerradas as manifestações, o **Senhor Diretor** passou ao **ITEM II.11 - PROJETO DE DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL (DINTER) ENTRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES EM ENSINO DE CIÊNCIAS (PIEC) E O INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP)**. O **Senhor Diretor** informou que, para a apresentação deste item, convidou a Profa. Valéria Dias, que é membro da Comissão de Pós-Graduação Interunidades, além de coordenadora do projeto. A **Profa. Valéria Dias** informou que a CPGL, por intermédio do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, tem um projeto de doutorado interinstitucional a ser realizado por convênio a ser firmado entre a USP e o Instituto Federal São Paulo. A ideia é oferecermos 25 vagas de doutorado para docentes e técnicos do quadro técnico-administrativo do Instituto Federal. O Instituto tem alguns programas de pós-graduação, com mestrados em algumas áreas. Seu quadro de pessoal conta com dois mil e seiscentos docentes, em regime de dedicação exclusiva, sendo que cerca de 720 têm doutorado e um pouco mais de mil e duzentos desses docentes só possuem mestrado. Há ainda os técnicos administrativos que não estão aparecendo nos números apresentados. O Instituto tem interesse em um doutorado, entrou em contato com nosso Programa, que analisou a proposta do Doutorado Interinstitucional e está propondo a abertura dessas vagas para o Instituto Federal. Eles têm hoje 36 unidades espalhadas aqui na capital e no interior do Estado e a consulta inicial que fizeram aos Mestres resultou em cerca de 500 respostas positivas. Eles foram refinando essa consulta e, no final, mostraram interesse por 80 vagas que seriam de técnicos ou docentes com formação inicial em áreas correlatas às áreas que o nosso Programa comporta. Disse que estão oferecendo 25 vagas, que certamente não irão esgotar a necessidade do Instituto. Esclareceu que estaremos oferecendo um doutorado para uma única turma porque o convênio tem um limite de vigência de, no máximo, 5 anos. Disse que essa proposta está sendo apreciada pelas Congregações das Unidades envolvidas no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências, já tendo sido aprovada Congregação do Instituto de Química. O **Senhor Diretor** perguntou se as 25 vagas são para as áreas de Física, Química e Biologia. A **Profa. Valéria** respondeu que a consulta mostra um número maior de interessados para Física e Química, mas tem interessados em todas as áreas. Esclareceu que é feita uma única entrada no curso, com um único processo seletivo para 25 alunos e ao final esses 25 podem se doutorar. O **Prof. Élcio Abdalla** disse que o processo parece ser um pouco diferente em relação ao doutorado, porque os alunos não ficariam vinculados a um grupo de pesquisa. Perguntou se os alunos são aceitos independentemente de terem um orientador. A **Profa. Valéria** esclareceu que a discussão dentro do Programa passou por uma consulta aos



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

orientadores - plenos e pontuais - atuais do Programa, tendo-se obtido um número inclusive maior do que 25 de orientadores para esses candidatos. A **Profa. Elisabeth Yoshimura** disse que entendeu que o projeto do DINTER tem que ser submetido à CAPES. Perguntou se pretendem pedir 25 bolsas de doutorado à Capes. A **Profa. Valéria** esclareceu que o programa é avaliado pela Capes, que tem abertura agora para novas propostas de MINTER e DINTER, mas isso não significa pedido de bolsas de doutorado. O financiamento, os recursos para a execução do DINTER vêm da instituição receptora, no caso, do Instituto Federal; eles preveem, por exemplo, afastamento remunerado dos docentes e técnicos para fazer o doutorado. Então, dentro do plano de carreira deles tem possibilidades para sustentar a participação deles no Programa de Doutorado. O **Senhor Diretor** comentou que pediu ao Prof. Sylvio Canuto, que tem ligação com a CAPES, que relatasse o Projeto do DINTER para a Congregação e disse que ele aponta esse detalhe, que vamos aprovar a submissão do projeto, que vai ser avaliado em definitivo pela própria CAPES. A **Profa. Valéria** acrescentou que a CAPES, na Portaria que trata do DINTER, estabelece que eles analisam o mérito do Programa. A questão financeira nem passa pela análise da CAPES porque já se prevê que esse é um encargo da instituição receptora. Acrescentou que a proposta não prevê qualquer recurso financeiro por parte da USP para o pagamento de bolsas. O **Prof. Sylvio Canuto** disse que, em seu parecer, quis chamar a atenção para o fato de que a análise de mérito será feita pela Coordenação de área. Porém, para esclarecimento geral, disse que o DINTER é um programa interinstitucional, no qual há uma instituição promotora e outra receptora. A ideia é que um Programa que tenha consolidado o doutorado, ajuda a nucleação de competência em outras áreas. A Física tem usado isso muito pouco mas tem sim alguns DINTER; a área de Ensino tem usado bem mais. Há aí a situação de um programa que tem nota 5 e quer então nuclear competência em outra instituição que é nota 3. Em geral, não é um teorema, mas são institutos federais como acontece nesse caso. Prosseguiu dizendo que se olharmos para os critérios propostos pela CAPES, certamente ele está encaixado dentro que deveria ser analisado. A análise de mérito propriamente é evidente que será feita pela coordenação da própria área, que será a área de ensino, de forma que, do ponto de vista de sua avaliação, como um Projeto DINTER, não vê nenhuma dificuldade. Não havendo mais manifestações, o **Senhor Diretor** colocou o item em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. O **Senhor Diretor** passou à **1ª PARTE - E X P E D I E N T E - ITEM I.1 - COMUNICAÇÕES DO DIRETOR**: 1) *Comunicações da 300ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 22.06.17*: a) **Resolução USP-7344, de 30.05.17, que dispõe sobre os Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeira da USP.** b) **Cancelamento do afastamento do funcionário Hugo Henrique Hirata, Técnico para Assuntos Administrativos da Seção de Alunos, no período de 15.06.17 a 14.06.18.** 2) **Outras Comunicações**: a) **Portaria PRP-578, de 21.6.17, que dispõe sobre a prorrogação do prazo de destinação de Emprego Público no âmbito de Concessão de Técnico de Nível Superior para Grupos de Excelência (Procontes), junto ao IFUSP - responsável pelo Projeto de Pesquisa: Prof. Antônio Martins Figueiredo Neto.** b) **Edital de Chamamento Público 02/2017 – RUSP, sobre doação de valores, serviços e bens em condições adequadas de uso, relacionados ao Projeto de Revitalização da área da Raia Olímpica da USP.** **ITEM I.5 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** Não havendo manifestações e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Diretor** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 11h25min e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Sr. Diretor. São Paulo, 29 de junho de 2017.

A Congregação, em sua 531ª Sessão realizada nesta data, aprovou o referido pedido. ATA (1ª Convocação)

São Paulo, 30/06/2017

Madalena

Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum
Assistente Técnico Acadêmico

